



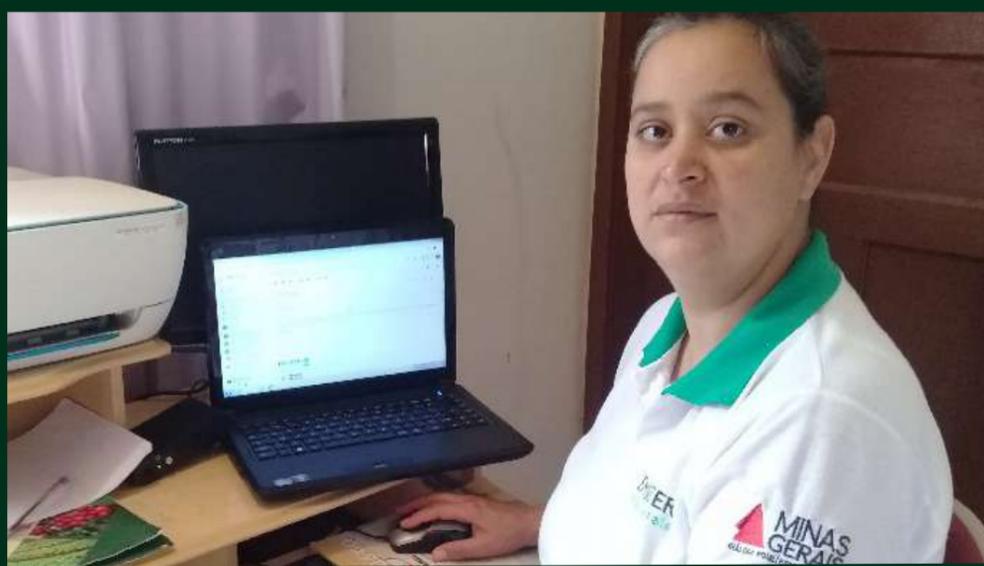
### CONECTADOS

Mesmo em época de pandemia, a atividade não pode parar e a tecnologia tem sido a nossa grande aliada. O WhatsApp e o Instagram são as principais ferramentas de trabalho de gerentes, coordenadores e técnicos para fazer reuniões virtuais e também para orientar o produtor. A estratégia encurta a distância e leva a informação, em tempo real, ao campo e aos colegas, garantindo a continuidade do serviço de Ater. Na última semana, numa parceria entre Ascom e Detec, foram inauguradas as transmissões, on line, pelo Instagram. Segundo a gerente da Ascom, Aline Louise, "a rápida adaptação a essas plataformas digitais gerou mais sinergia entre todos os setores e reforçou a nossa presença digital. Isso mostra que estamos nos adequando a essa modernidade. Criar e reinventar novas formas de fazer aquilo que já fazíamos, isso é ser 4.0", avalia. Na foto, os técnicos do Detec **Sérgio Regina**, **Georgeton Silveira**, **Deny Sanábio** e **Ademar Pires** participam de uma videoconferência.



### A união faz o sucesso

E mais dois Escritórios Locais, na Uregi Guanhões, dão o exemplo de como se reinventar em tempos de pandemia. Em Dom Joaquim, o extensionista Thiago Perpétuo também aderiu à onda das vendas virtuais e, junto com os produtores, criou um grupo de whatsapp para que eles pudessem vender seus produtos. E como propaganda é a alma do negócio, o técnico também ajudou na produção de cartazes eletrônicos para divulgar o comércio. Mas a história não parou por aí. Seguindo o exemplo, o técnico Ricardo Santos, do Esloc de Virginópolis, a 80 km de Dom Joaquim, reuniu seus produtores e, juntos, investiram na mesma estratégia. Juntos, os dois técnicos comemoram o sucesso das vendas!



### "GARAGEM" OFFICE

Da criação de grupos em redes sociais, à gravação de vídeos com informações técnicas, a tarefa da **Viviane, do Esloc Rio Preto**, é estar sempre perto do produtor. Para ela, o teletrabalho trouxe vantagens. "Estamos cada dia mais comprometidos uns com os outros, eu tenho mais informações e consigo atender mais pessoas", conta. Apesar disso, ela diz que sente falta do contato presencial. "Não tem como dispensar um aperto de mão ou o abraço dos agricultores. Mas, o momento pede isso, e eu prefiro assim do que perder o contato com eles. A extensão rural é o que mais importa para o produtor, que confia na Emater", finaliza. Uma garagem desativada, em São Miguel do Anta, se transformou no escritório do geógrafo **Thales Rodrigo, do Detec**. Ele conta que aproveitou móveis que não eram utilizados, no escritório da esposa, para montar o local temporário de trabalho. "Tenho usado este espaço para realizar as atividades propostas no Plano de Trabalho acordado com a minha Gerência. Gostaria de reforçar que estou à disposição da empresa".



Como está o seu home office?  
Envie sua foto e seus dados  
[comunicacao@emater.mg.gov.br](mailto:comunicacao@emater.mg.gov.br)